

— Sintrense perde

SINTRENSE ESFORÇO INGLÓRIO EM ÉVORA — DERROTA: 1-0

Em jornada antecipada e com troca de recinto entre os participantes, o Sintrense actuou na tarde quente do passado domingo no Campo Estrela, em Évora, propriedade do Lusitano, e voltou a sofrer nova derrota, com um enorme sabor a injusta. Conseguiu o meio-campo da equipa de José João controlar as operações durante toda a partida, pelo que os alentejanos sentiam muitas dificuldades em chegar-se junto da baliza defendida por Forte, de forma a incomodar o guardaião sintrense, que, diga-se desde já, passou tarde de relativa acalmia.

No lado oposto estava o veterano Barradas, conhecido das gentes do futebol pela sua passagem pelo Salgueiros e F. C. Porto, e que se cotaria como o melhor lusitanista em campo, face às apertadas defesas pelas

rápidas surtidas que Renato ensinava. Esperava-se que o Sintrense pudesse marcar, era de facto a equipa que surgia no meio-campo adversário com maior perigo e que apenas por mero acaso não se adiantava no marcador. Seria justo e seria merecido para os rapazes de José João, pela forma determinada como se apresentaram em campo. O único golo da partida surgiu já no final da partida, numa altura em que seria difícil igualar o marcador. Em todos os presentes ficou certamente a ideia de que mais uma injustiça se cometeu no futebol. No mínimo, a igualdade teria de se aceitar. E agora, que resta ao Sintrense? — pensarão muitos. A equipa segue na última posição, sem ter logrado um único ponto. Mas será que os «amarelos» estarão a jogar assim tão mal? Julgo que não, e só aqueles que não têm acompanhado a equipa ao longo deste Nacional poderão pensar assim. Na Tapadinha, a equipa foi igual ao Atlético, coube-lhe a mais flagrante ocasião de golo, e apenas um deslize deitou tudo a perder. Diante do Barreirense, uma copiosa derrota. Tarde de desacerto da equipa, a defensiva não atinou no modo de cobrir o ataque contrário, acrescentando o facto de os golos dos rapazes da Margem Sul terem sido consentidos. E ainda por cima a equipa desperdiçou uma grande penalidade, numa altura crucial da partida. Finalmente, a partida com o Lusitano, com um resultado falso como Judas. Julgamos, acreditamos e esperamos que a equipa renda mais. A in experiência que tem vindo a evidenciar tem sido suplantada pelo querer de toda a equipa, de modo a revelar um conjunto bastante incómodo para fazer face a conjuntos recheados de estrelas. Merece o Sintrense a nossa atenção e que os sócios e adeptos do clube não lhe neguem o apoio. E nos maus momentos que necessitamos dos amigos!

SINTRENSE EM SAMORA CORREIA

Este fim-de-semana volta em pleno o futebol nacional, com o regresso dos campeonatos da I e II Divisões. O Sintrense actuará diante do seu conhecido Samora Correia, também ele este ano chegado ao campeonato dois, depois de ter vencido a Série E do Campeonato da III Divisão. Pouco se sabe ainda dos ribate-

janos. Na primeira partida em que actuaram como visitados, actuaram no campo n.º 2 do Estádio José Alvalade, em Lisboa, e cederam um empate por 1-1, com o Estoril. Resultado perfeitamente normal, sobretudo levando-se em linha de conta que a turma da Costa do Sol é candidata crónica à subida ao primeiro escalão. Na segunda partida, e agora como visitante, o Samora Correia perdeu por 1-0 em Moscavide, campo tradicionalmente difícil para qualquer adversário, daí que, e até agora, a equipa esteja a efectuar um campeonato dentro das expectativas, sabido que o seu campeonato é o da manutenção. O técnico Luís Guerreiro apresentará, salvo lesões de última hora, o seguinte onze: Moréira; Magalhães, Fernando Jorge, Amarel e Galvão; Murta, Jaime ou Varandas e João Carlos; Hélio, Lopes ou Santos e Albino.

O Sintrense continuará a remar contra a maré. Este será o seu terceiro jogo extramuros, sabido que nos anteriores saiu derrotado pelo mesmo resultado, 1-0, em Évora, como já se disse atrás e em Alcântara, decerto que os pupilos de José João tudo tentarão para pontuar nesta sua deslocação. Na época passada, e apenas a título de registo o Samora Correia venceu por 3-1.

Quanto à equipa a apresentar por José João, e face às últimas actuações, não deverá andar longe da seguinte constituição: Forte, Bento, Luz, Moleiro e Mário Martins; Jorge, Biscala, Dauto e Jordão; Renato e Orlando.

Quadro completo da jornada — Olhanense-Silves, Louletano-Estoril, Lus. Évora, Samora Correia-Sintrense, Barreirense-Portalegrense, Atlético-Juventude, Seixal-Torriense, Alverca-Lus. V. R. St.º António, Elvas-Farense.

A destacar a partida entre o Elvas e o Farense, a lembrar confrontos antigos na I Divisão e entre candidatos a reocuparem um lugar em aberto.

(Jornal do Siabna, 23 out. 89)